

ANO: 2017

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

MISSÃO DO ORGANISMO: A ACSS, I.P. tem como missão assegurar a gestão dos recursos financeiros e humanos do Ministério da Saúde (MS) e do Serviço Nacional de Saúde (SNS), bem como das instalações e equipamentos do SNS, proceder à definição e implementação de políticas, normalização, regulamentação e planeamento integrado em saúde, promover a inovação e eficiência do SNS, disponibilizar informação do sector (nas áreas da sua intervenção), em articulação com as Administrações Regionais de Saúde, I.P. (ARS), no domínio da contratação da prestação de cuidados, e com a SPMS, no domínio da planeamento da função de IT

18 JUL 2018
Alberto Campos Fernandes
Ministro da Saúde

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE 1 Melhorar os modelos de afetação de recursos financeiros que promovam a sustentabilidade económico-financeira do SNS, no âmbito dos objetivos definidos para o PNS;
- OE 2 Contribuir para a otimização de sinergias e a maximização de investimentos na área da saúde no âmbito do Programa Portugal 2020;
- OE 3 Promover a eficiência interna, melhorando os processos internos de gestão e decisão e de planeamento e controlo, num contexto de maior responsabilização das estruturas intermédias, de maior agilidade organizacional e de maior colaboração interdepartamental;
- OE 4 Reforçar a qualidade da resposta atempada e adequada aos pedidos de intervenção e de informação (internos e externos);
- OE 5 Reforçar o planeamento e o controlo de gestão do SNS, nas várias áreas de atuação da ACSS – recursos humanos, atividade assistencial, económico-financeira e de equipamentos e serviços;
- OE 6 Reforçar o planeamento e monitorização na área de sistemas e tecnologias de informação no âmbito dos sistemas de saúde;
- OE 7 Melhorar a qualidade da informação do sistema de saúde e a sua comunicação, promovendo a transparência;
- OE 8 Contribuir para o reforço da qualidade nos cuidados de saúde prestados no SNS;
- OE 9 Contribuir para a melhoria do acesso à prestação de cuidados de saúde, através do reforço dos processos progressivamente focados no Utente e de uma articulação reforçada com as Administrações Regionais de Saúde e com as restantes instituições do SNS;
- OE 10 Valorizar a cultura e os colaboradores da ACSS, reforçando as competências existentes e potenciando a partilha de conhecimento, bem como reforçar o nível de satisfação dos colaboradores;
- OE 11 Monitorizar o desempenho do SNS, promovendo a inovação, a eficiência e a sua melhoria contínua.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA 45,00% 45,0%

OOp1: Elaborar Relatório de Contas consolidado do Ministério da Saúde (MS) 2015 (OE7) - (R)

Peso 20,50%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1. Elaboração de circular/Revisão do Manual de Normalização (até)	0	0	n.a	150	120	113	9	103	10%	12	103	125,00%	Superou
1.2. Significar as demonstrações financeiras consolidadas do MS (até)	0	0	0	180	171	178	7	170	90%	12	170	125,00%	Superou

OOp2: Prestar informação avançada da execução financeira do SNS (OE7)

Peso 6,50%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1. Tempo de tempo do SNS a DGO (até 20 dias úteis)	0	0	0	0	0	20	1	18	100%	12	19	100,00%	Atingiu

OOp3: Reforçar as atividades de planeamento para efeitos de ingresso de médicos no SNS (OE 3) - (R)

Peso 20,00%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1. Investigar e articular com as ARS/RA, órgãos do IRI e CMI para preparação dos ingressos em 2018 (dias)	n.a	0	n.a	n.a	0	300	50	225	25%	12	200	133,33%	Superou
3.2. Iniciar a proposta de plano de vagas para ingresso no SNS por especialidade (julho 2017 e janeiro 2018) (mes)	n.a	0	0	n.a	4	6	0	5	50%	12	2	135,00%	Superou
3.3. Preparar proposta de distribuição regional de vagas para ingresso na formação em 2016 (ano comum) (mes)	n.a	0	0	9	9	9	1	7	25%	12	3	135,00%	Superou

OOp4: Acompanhar, apoiar e atuar junto das instituições Hospitalares com a vista à melhoria do desempenho (OE1;3;5;7;8;9;11)

Peso 6,50%

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1. Investigar e partilha com as instituições Hospitalares de melhores resultados - desempenho ou benchmarking na área de recursos disponibilizados - excluindo a informação disponibilizada no âmbito das reuniões de acompanhamento	0	0	0	0	n.a	4	0	5	30%	12	5	125,00%	Superou

4.4 Realização de reuniões individuais com as instituições (promoção, organização ou participação em reuniões individuais) com as instituições para análise de resultados de apoio e avaliação de contradielétricos) (n.º de reuniões realizadas no ano)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40	4	45	35%	12	37	100,00%	Atingiu
4.5 Realização de reuniões globais de avaliação de desempenho e benchmarking com as instituições hospitalares com elaboração de documentos de análise de resultados de suporte a realização das mesmas (n.º de reuniões realizadas no ano)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2	0	3	35%	12	3	125,00%	Superou

OOp5: Assegurar a articulação entre a Unidade de Exploração de Informação do CCF, o GAT e os organismos de inspeção setorial e órgãos da polícia criminal e Justiça (OE4/5/7) - (R) Peso 20,00%

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Recebimento do GAT de Controlo da Fraude e GAT e Recusados com OEF (n.º)	0,0	n.a	19	21	23	18	2	21	30%	12	26	135,00%	Superou
5.2 Percentagem de notas informativas sobre a análise dos Relatórios Mensais da OEF, concluídas até 15 dias após a receção dos mesmos	0,0	n.a	44%	13%	0%	50%	10%	100%	20%	12	42,00%	100,00%	Atingiu
5.3 Percentagem de pedidos de informação recebidos encaminhados e respondidos no prazo (2 dias) *	0,0	n.a	53%	61%	65%	65%	10%	100%	50%	12	85,00%	114,29%	Superou

OOp6: Elaborar reportes periódicos de informação de recursos humanos (OES) Peso 6,50%

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 Número de reportes de monitorização e caracterização dos RH em vários domínios durante o ano de 2017 do Membro do CU responsável pelo eixo de RH	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	11	0	12	100%	12	12	125,00%	Superou

OOp7: Apoiar a melhoria do desempenho das instituições do SNS (OEN) - (R) Peso 20,00%

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1 Percentagem de contratos assinados entre os Hospitais e OES EME e os RRS até 120 dias após a publicação dos termos de referência para a contratualização hospitalar (n.º SNS - Contrato Programa 2017-2019)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75%	10%	62%	100%	12	67,00%	100,00%	Atingiu

EFICIÊNCIA 30,00% 30,0%

OOp8: Gerir o Plano Estratégico de Baixo Carbono e do Programa de Eficiência Energética da Administração Pública no Ministério da Saúde (OES) Peso 15,00%

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1 n.º de dias úteis após final de cada trimestre para elaboração dos relatórios trimestrais de monitorização de consumos e custos com energia e água e de produção de resíduos	0,0	0,0	90	128	87,5	90	0	85	35%	12	88	110,00%	Superou
8.2 Melhoramento do Ranking de consumos e custos com energia e água e de produção de resíduos 2016 (n.º de dias)	0,0	0,0	303	322	274	273	0	258	35%	12	272	101,67%	Superou
8.3 Melhoração do despacho sucessivo do despacho n.º 6064/2016 (n.º de dias)	0,0	0,0	0,0	120	91	90	15	70	15%	12	63	133,75%	Superou
8.4 Tempo médio de resposta a questões funcionais sobre o portal do PEBT (eixo AP do Ministério da Saúde) (n.º de dias)	0,0	0,0	0,0	n.a	1,5	3	1	1	15%	12	1	125,00%	Superou

OOp9: Gerir e acompanhar a execução do contrato de manutenção da operação do CCF (OE 5) (R) Peso 25,00%

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1 n.º de validações dos níveis de serviço e da fatura mensal de CCF no prazo (30 dias após receção da fatura)	n.a	0,0	8	13	10	10	1	12	10%	12	11	100,00%	Atingiu
9.2 n.º de relatórios trimestrais de atividade do CCF (Trimestrais)	n.a	0,0	2	4	3	3	0	4	20%	12	3	100,00%	Atingiu

OOp10: Harmonizar e uniformizar entendimentos, para a globalidade dos serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde, em particular, sobre matérias referentes às carreiras da saúde e respectivos regimes de trabalho, mediante a divulgação generalizada e ágil de orientações, no sentido de implementar boas práticas (OE4/5) - (R).	Peso	30,00%
--	------	--------

OOp11: Reforçar o sistema de controlo interno através da atualização os manuais de procedimentos e regulamentos internos (OE3)	Peso	15,00%
--	------	--------

OOp12: Monitorizar, em articulação com todas as entidades do setor, a despesa com medicamentos, na vertente dos custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas pelas instituições do SNS e na vertente dos custos da comparticipação do Estado na prescrição para dispensa em ambulatório (OES)	Peso	15,00%
---	------	--------

12.5 - Implementação de claus de reuniões com os hospitais do CCRS tendo em vista a gestão da conta do Medicamento e Hospitalização Internos a nível Hospitalar	Ind	Ind	Ind	Ind	Ind	3	1	5	30%	12	3	100,00%	Atingiu
---	-----	-----	-----	-----	-----	---	---	---	-----	----	---	---------	---------

QUALIDADE	25,00%	25,0%
------------------	---------------	--------------

OOp13: Desenvolver Instrumentos de suporte à implementação e acompanhamento das experiências-piloto de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (CCI SM) (OE 9) - (R)	Peso	45,00%
---	-------------	---------------

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1 - Elaboração de Manual do Prestador, para os CCI SM (nº de dias para elaboração)	Ind	n.a	Ind	Ind	Ind	59	5	49	30%	12	58	100,00%	Atingiu
13.2 - Definição dos indicadores de qualidade das experiências-piloto de CCI SM e respetivos bilhetes de identidade (nº de dias para definição)	Ind	n.a	Ind	Ind	Ind	46	5	36	20%	12	31	135,00%	Superou
13.3 - Elaboração de Relatórios Trimestrais (do 2º e 3º T) de acompanhamento das experiências-piloto (nº dias após final de cada Trimestre)	Ind	n.a	Ind	Ind	Ind	30	5	20	50%	12	12	135,00%	Superou

OOp14: Assegurar e reforçar a confiança na aplicação dos Fundos Comunitários (OE2) (R)	Peso	40,00%
---	-------------	---------------

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14.1 - Medidas de informação selecionadas e encaminhadas (nº prazos (5 dias))	Ind	Ind	n.a	n.a	n.a	75%	10%	90%	20%	12	93,00%	130,00%	Superou
14.2 - Medidas de informação respondidas - no prazo (5 dias)	Ind	Ind	n.a	n.a	n.a	75%	10%	90%	70%	12	90,00%	125,00%	Superou
14.3 - Envio das orientações emitidas pelos organismos gestores dos fundos comunitários com interesse para as entidades do SNS (5 dias)	Ind	Ind	n.a	n.a	n.a	80%	10%	100%	10%	12	100,00%	125,00%	Superou

OOp15: Realizar o acompanhamento financeiro dos promotores/projetos (OE 4)	Peso	15,00%
---	-------------	---------------

Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15.1 - Validação dos registos de despesa dos Promotores na plataforma do ANSS, após submissão, no período definido pelos documentos normativos (dias)	Ind	Ind	n.a	n.a	n.a	65	35	29	40%	12	55	100,00%	Atingiu
15.2 - Avaliação dos pedidos de alterações de verbos, prazos, após receção por email/ofício (dias)	Ind	Ind	n.a	n.a	n.a	5	3	1	20%	12	5	100,00%	Atingiu
15.3 - Análise dos documentos (cronogramas e orçamentos, após receção por email/ofício (dias)	Ind	Ind	n.a	n.a	n.a	7	2	4	20%	12	5	100,00%	Atingiu
15.4 - Apuramento da saída final dos projetos já concluídos e ainda a concluir até 30 de abril, após validação de todas as despesas (nº de dias de contas (dias)	Ind	Ind	n.a	n.a	n.a	80	20	59	20%	12	60	100,00%	Atingiu

NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Indicador 1.1 - A tarefa tem que ser prévia ao encerramento de contas das entidades do perímetro, mas não tem prazo estipulado. Tem-se tido como referência para este indicador o histórico de anos anteriores, tendo sido possível em 2017 antecipar 10 dias face ao limite que se havia considerado.
Indicador 1.2 - As DF consolidadas integram o Relatório e Contas do Ministério da Saúde, que deve ser entregue ao Tribunal de Contas até 30 de junho. Dado que dependem da informação prestada pelas entidades a consolidar, a meta é conservadora neste aspeto, tendo-se alcançado em 2017 o valor crítico proposto.
Indicador 3.1 - O esforço dos recursos humanos do DRH permitiram dar uma resposta em prazo inferior ao espalecido.
Indicador 3.2 - O esforço dos recursos humanos do DRH permitiram dar uma resposta em prazo inferior ao espalecido.
Indicador 3.3 - O esforço dos recursos humanos do DRH permitiram dar uma resposta em prazo inferior ao espalecido.
Indicador 4.1 - A UAH recebeu pedidos concretos de algumas instituições para a disponibilização de relatórios de benchmarking, nomeadamente, porque os mesmos poderiam ser uteis para a gestão interna das instituições. O feedback positivo relativamente a esta linha de ação motivou que existisse uma maior afetação do que inicialmente estaria previsto.
Indicador 4.3 - As reuniões globais de avaliação de desempenho são agendadas em articulação e por indicação dos membros do Governo que tutelam a área da saúde. Em 2017 foram agendadas 3 reuniões. Grande parte da informação de suporte é preparada e disponibilizada pela UAH, sendo alturas que se revelam de grande exigência em termos de prazos e de afetação de recursos.

Indicador 5.1 - Foram realizadas um maior número de reuniões do Grupo de Trabalho da Fraude (+6) face ao inicialmente previsto, não dependendo a marcação das mesmas da ACSS.

Indicador 5.2 - As reuniões globais de avaliação de desempenho são agendadas em articulação e por indicação dos membros do Governo que tutelam a área da saúde. Em 2017 foram agendadas 3 reuniões. Grande parte da informação de suporte é preparada e disponibilizada pela UAH, sendo alturas que se revelam de grande exigência em termos de prazos e de afetação de recursos.

Indicador 6.1 - Por motivo de necessidade de informação por parte do Conselho Diretivo, este relatório teve que ser obrigatoriamente realizado todos os meses e sempre no menor espaço de tempo possível, o que implicou a um esforço acrescido por parte desta Unidade.

Indicador 8.1 - Graças a possibilidade da ACSS poder gozar de um Editor dedicado do Portal do PEBC&Eco AP, em regime de dedicação praticamente exclusiva, tal patamar de funcionalidade permitiu exceder o delineado para a entrega dos RMT (3T 2016, 4T 2016, 1T 2017 e 2T 2017), todos durante o ano de 2017, considerando a média dos períodos de antecipação de entrega.

Indicador 8.2 - Foi possível trabalhar os dados de forma mais célere, o que permitiu desenvolver o Ranking num menor tempo útil e assim superar o objectivo.

Indicador 8.3 - Foi possível trabalhar no conteúdo de Despacho de forma mais célere, com a colaboração da ADENE e apoio do Gabinete de S/ Exa o Ministro da Saúde.

Indicador 8.4 - Apesar de possuímos 3 dias para esclarecimento de dúvidas, graças à possibilidade da ACSS poder gozar de um Editor dedicado do Portal do PEBC&Eco AP, em regime de dedicação praticamente exclusiva, tal patamar de funcionalidade permitiu exceder claramente o delineado, em todas as questões que foram colocadas à equipa do PEBC & Eco AP.

Indicador 9.3 - Registou-se a necessidade de realizar mais reuniões decorrente de novas iniciativas desencadeadas por entidades externas à ACSS, em particular a iniciativa dos Exames Sem papel (ESP), a desmaterialização dos CRD, os acodos estabelecidos com os convencionados e o acordo estabelecido com as farmácias.

Indicador 10.1 - Atendendo ao reflexo do presente objetivo que garante a unicidade do sistema, apesar, até, da existência de dois regimes de vinculação distintos, esta foi a via encontrada para assegurar o papel de normalização que, para o que importa em matéria de recursos humanos, incumbe à ACSS integrando-se, aliás, na respetiva missão.

Indicador 10.2 - Atendendo ao reflexo do presente objetivo que garante a unicidade do sistema, apesar, até, da existência de dois regimes de vinculação distintos, esta foi a via encontrada para assegurar o papel de normalização que, para o que importa em matéria de recursos humanos, incumbe à ACSS integrando-se, aliás, na respetiva missão.

Indicador 10.3 - Atendendo ao reflexo do presente objetivo que garante a unicidade do sistema, apesar, até, da existência de dois regimes de vinculação distintos, esta foi a via encontrada para assegurar o papel de normalização que, para o que importa em matéria de recursos humanos, incumbe à ACSS integrando-se, aliás, na respetiva missão.

Indicador 11.1 - Após a saída de um trabalhador em maio e a integração de um outro trabalhador numa estrutura sindical, como dirigente, o DAG passou a contar durante o 2.º semestre de 2017 com a presença de 1 único trabalhador na área de recursos humanos, devido aos constrangimentos sentidos no recrutamento de novos trabalhadores, o departamento teve que dar primazia a assuntos e solicitações de carácter urgente em detrimento deste processo.

Indicador 13.2 - Por se tratar de elementos importantes para a fase de arranque das experiências-piloto de CCI SM, bem como ao processo de acompanhamento e monitorização das mesmas, os recursos do Departamento alocados à sua elaboração procederem à mesma de forma mais célere.

Indicador 13.3 - Dado o acompanhamento muito próximo das experiências-piloto de CCI SM, que foi sendo efetuado ao longo do ano, através de várias reuniões de trabalho, quer da Equipa de Acompanhamento, como desta ou de alguns dos seus elementos com as Equipas e novas unidades de CCI SM da RNCCI e com a SPMS, foi possível elaborar os Relatórios com maior celeridade.

Indicador 14.1 - Dada a variabilidade do tipo de pedidos, que podem implicar maior complexidade, definiu-se uma meta que veio a verificar-se pouco ambiciosa.

Indicador 14.2 - Dada a variabilidade do tipo de pedidos, que podem implicar maior complexidade, definiu-se uma meta que veio a verificar-se pouco ambiciosa.

Indicador 14.3 - Dada a variabilidade do tipo de pedidos, que podem implicar maior complexidade, definiu-se uma meta que veio a verificar-se pouco ambiciosa.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS		PLANEADO %	EXECUTADO %	TAXA REALIZAÇÃO			
EFICÁCIA		45%	53%	118%			
OOp1	Elaborar Relatório de Contas consolidado do Ministério da Saúde (MS) 2015 (OE7) - (R)	20,5%	26%	125%			
OOp2	Prestar informação avançada da execução financeira do SNS (OE7)	6,5%	7%	100%			
OOp3	Reforçar as atividades de planeamento para efeitos de ingresso de médicos no SNS (OE3) - (R)	20,0%	27%	135%			
OOp4	Acompanhar, apoiar e atuar junto das instituições Hospitalares com a vista a melhoria do desempenho (OE1;3;5;7;8;9;11)	6,5%	8%	116%			
OOp5	Assegurar a articulação entre a Unidade de Exploração de Informação do CCF, o GAT e os organismos de inspeção sectorial e órgãos da polícia criminal e justiça (OE4;5;7) - (R)	20,0%	24%	118%			
OOp6	Elaborar reportes periódicos de informação de recursos humanos (OE5)	6,5%	8%	125%			
OOp7	Apoiar a melhoria do desempenho das instituições do SNS (OE8) - (R)	20,0%	20%	100%			
EFICIÊNCIA		30,0%	34%	113%			
OOp8	Gestir do Plano Estratégico de Baixo Carbono e do Programa de Eficiência Energética da Administração Pública no Ministério da Saúde (OE5)	15,0%	17%	113%			
OOp9	Gestir e acompanhar a execução do contrato de manutenção da operação do CCF (OE5) (R)	25,0%	29%	116%			
OOp10	Harmonizar e uniformizar entendimentos, para a globalidade dos serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde, em particular, sobre matérias referentes as carreiras da saúde e respectivos regimes de trabalho, mediante a divulgação generalizada e agil de orientações, no sentido de implementar boas praticas (OE4;5) - (R)	30,0%	40%	133%			
OOp11	Reforçar o sistema de controlo interno através da atualização os manuais de procedimentos e regulamentos internos (OE3)	15,0%	12%	80%			
OOp12	Monitorizar, em articulação com todas as entidades do setor, a despesa com medicamentos, na vertente dos custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas pelas instituições do SNS e na vertente dos custos da comparticipação do Estado na prescrição para dispensa em ambulatório (OE5)	15,0%	15%	100%			
QUALIDADE		25,0%	30%	121%			
OOp13	Desenvolver instrumentos de suporte a implementação e acompanhamento das experiencias-piloto de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (CCI SM) (OE3) - (R)	45,0%	56%	125%			
OOp14	Assegurar e reforçar a continuação na aplicação dos Fundos Comunitarios (OE2) - (R)	40,0%	50%	126%			
OOp15	Realizar o acompanhamento financeiro dos promotores/projetos (OE4)	15,0%	15%	100%			
Taxa de Realização Global				117%			
RECURSOS HUMANOS - 2017							
DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (Planeados) 1-1-2017	EFETIVOS (Realizados) 31-12-2017	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	4	4	20	80	80	0	0%
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	16	15	16	256	240	-16	-6%
Técnicos Superiores (Inclui Especialistas de Informática)	173	123	12	2076	1476	-600	-29%
Coordenadores Técnicos (Inclui Chefes de Secção)	2	2	9	18	18	0	0%

Técnicos de informática	6	5	8	48	40	-8	-17%
Assistentes Técnicos	41	32	8	328	256	-72	-22%
Assistentes Operacionais	8	6	5	40	30	-10	-25%
Outros (exemplos)			-				
Médicos	7	2	12	84	24	-60	-71%
Entermeiros	5	4	12	60	48	-12	-20%
Administradores Hospitalares	7	0	12	84	0	-84	-100%
Técnicos Superiores de Saúde	4	1	12	48	12	-36	-75%
Inspectores	0		12	0	0	0	
Investigadores	0		12	0	0	0	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	0		12	0	0	0	

Totais:	273	194	3 122	2 224	-898	-29%
----------------	------------	------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Efetivos no Organismo	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017 (R)
Nº de efetivos a exercer funções	152	148	152	177	193	194

RECURSOS FINANCEIROS - 2017 (Euros)

DESIGNAÇÃO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2017	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2017	ORÇAMENTO EXECUTADO 2017	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	4 454 222 244,00 €	4 736 649 715,00 €	4 643 855 815,00 €	4 905 458 308,00 €	4 847 590 158,00 €	-57 868 150,00 €	-1%
Despesas com Pessoal	4 873 802,00 €	5 655 141,00 €	8 852 620,00 €	5 942 104,00 €	5 820 996,00 €	-121 108,00 €	-2%
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	4 446 315 387,00 €	4 730 994 574,00 €	4 491 038 482,00 €	4 896 684 844,00 €	4 841 617 572,00 €	-55 067 272,00 €	-1%
Outras Despesas Correntes e de Capital	3 033 055,00 €	996 679,00 €	143 964 713,00 €	2 831 360,00 €	151 590,00 €	-2 679 770,00 €	-1768%
		- €					
Outros Valores	212 654 377,00 €	1 216 969 266,00 €	2 119 637 389,00 €	2 487 449 393,00 €	2 469 613 496,00 €	-17 835 897,00 €	-1%
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	4 666 876 621,00 €	5 954 615 660,00 €	6 763 493 204,00 €	7 392 907 701,00 €	7 317 203 654,00 €	-133 572 197,00 €	-2%

INDICADORES

FONTES DE VERIFICAÇÃO

- 1.1 Smartdocs
- 1.2 Smartdocs
- 2.1 Smartdocs
- 3.1 Smartdocs
- 3.2 Smartdocs
- 3.3 Smartdocs
- 4.1 E-mail enviado para o secretariado do CD ou para as instituições com a informação em questão
- 4.2 Convocatória da reunião, e-mails, ou documentos de suporte de suporte produzidos ou recebidos no âmbito das reuniões
- 4.3 Convocatória da reunião, e-mails, ou documentos de suporte de suporte produzidos ou recebidos no âmbito das reuniões
- 5.1 Base de dados em excel gerida pela UCF
- 5.2 SmartDocs / Base de dados em excel gerida pela UCF
- 5.3 Base de dados em excel gerida pela UCF/SmartDocs
- 6.1 Email remetido ao Membro do CD responsável pela área de RH
- 7.1 Email ou informação ao CD a formalizar
- 8.1 SmartDocs - Registo de Informação para decisão superior
- 8.2 SmartDocs - Registo de Informação para decisão superior
- 8.3 SmartDocs - Registo de Informação para decisão superior
- 8.4 Emails enviados às entidades que efectuam questões
- 9.1 Base de dados em excel gerida pela UCF
- 9.2 Base de dados em excel gerida pela UCF
- 9.3 Base de dados em excel gerida pela UCF
- 9.4 SmatDocs ou email (comunicação a informar o início do processo piloto)
- 10.1 Pagina da ACSS onde se encontram divulgadas as Circulares e smartdocs, caso se opte por ofícios circular
- 10.2 Agendas
- 10.3 Pagina da ACSS onde se encontram divulgadas as FAQ
- 11.1 Smartdocs
- 11.2 Smartdocs
- 11.3 Smartdocs
- 11.4 Smartdocs
- 11.5 Smartdocs
- 12.1 Sistema de partilha de informação entre a ACSS e os Hospitais do SNS (via Sharepoint, Cloud ou FTP) e Gestão Documental Interna da UGCM (via pasta partilhada no servidor ACSS)
- 12.2 Sistema de partilha de informação entre a ACSS e os Hospitais do SNS (via Sharepoint, Cloud ou FTP) e Gestão Documental Interna da UGCM (via pasta partilhada no servidor ACSS)
- 12.3 Sistema de partilha de informação entre a ACSS e os Hospitais do SNS (via Sharepoint, Cloud ou FTP) e Gestão Documental Interna da UGCM (via pasta partilhada no servidor ACSS)

12.4	Sistema de partilha de informação entre a ACSS e os Hospitais do SNS (via Sharepoint, Cloud ou FTP) e Gestão Documental Interna da UGCM (via pasta partilhada no servidor ACSS)
12.5	Sistema de partilha de informação entre a ACSS e os Hospitais do SNS (via Sharepoint, Cloud ou FTP) e Gestão Documental Interna da UGCM (via pasta partilhada no servidor ACSS)
13.1	e-mail
13.2	e-mail
13.3	smartdocs
14.1	mail's, smartdocs
14.2	mail's, smartdocs
14.3	mail's, smartdocs

